



Sem Censura unificação



Informativo do METASITA para os trabalhadores Metalúrgicos das Pequenas e Médias Empresas de Timóteo e Cel. Fabriciano - Nº 85 - 26/04/2012

1º DE MAIO

Primeiro de Maio é dia do Trabalhador e não do trabalho

Os meios de comunicação dos patrões se referem ao dia 1º de maio, como sendo o dia do trabalho.

Se não bastasse a burguesia se apropriar da riqueza que

nós produzimos, querem também nos tirar o dia dedicado a lembrar das muitas lutas que já travamos contra o capital para conquistarmos, acima de tudo, dignidade.

Ao dizerem que 1º de Maio é dia do trabalho, os patrões, querem nos colocar

no mesmo balaio. Exploradores e explorados juntos? Nós produzimos com nosso trabalho e até com nossas vidas. Eles, por serem os donos dos meios de produção, se julgam no direito de nos pagar com as migalhas que caem de suas mesas.

Vocês podem imaginar nós

e o Mittal juntos comemorando, esquecendo toda exploração à qual estamos sujeitos no dia-a-dia? Impossível!

Não vamos deixar que nos roubem nosso dia.

Viva a classe trabalhadora!

Vamos comemorar juntos nosso dia!!!

Em 2011, no dia 1º de maio, Dia do Trabalhador, foi realizado na sede do METASITA um churrasco em comemoração a vitória que obtivemos no processo sobre intervalo de refeição.

Os companheiros gostaram e pediram bis.

Vamos repetir!

Estamos convidando todos os companheiros SÓCIOS do METASITA, para no dia 1º de maio se encontrarem na sede da Entidade para celebrarmos nosso dia. A partir das 10 horas será servido churrasco com cervejinha e/ou refrigerante, com boa música. A comemoração será encerrada às 17h30.

Sorteio

Faremos o sorteio de 17 aparelhos de televisão LCD 32" entre os companheiros da Aperam, Vamservice e Emalto, que contribuíram com a Entidade ao receberem o processo sobre Intervalo de Refeição, e os companheiros sócios que não contribuíram porque não foram beneficiado pelo Processo.

O companheiro deverá ser acompanhado somente de um dependente, até porque se beber não pode dirigir.

Novela sem fim

Os companheiros, das Pequenas e Médias empresas, cujo patrões se fazem representar através do SINDIMIVA, têm ligado todos os dias para o METASITA cobrando o fim das negociações da campanha salarial.

Eles têm razão. Já são mais de 08 meses desde a entrega da pauta até o momento.

Retrospectiva

A assembleia que aprovou a Pauta de Reivindicações aconteceu no dia 02/09/11 e a pauta foi entregue ao SINDIMIVA no dia 16/09/11.

A primeira proposta dos patrões só foi apresentada em uma reunião ocorrida no dia 23/11/2011. A

assembleia que analisou e reprovou a contraproposta patronal aconteceu no dia 01 de dezembro/2011. No dia 07/12/2011 tivemos nova rodada de negociação, onde nos foi entregue uma nova contraproposta. Fizemos nova assembleia no dia 15 de dezembro e a proposta foi rejeitada.

No dia 20 de dezembro/2011, os patrões fizeram outra contraproposta que também foi rejeitada em assembleia realizada no dia 04 de janeiro/2012.

Os patrões se negaram a continuar negociando diretamente com o METASITA nos levando a pedir a mediação junto a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em BH. A audiência de conciliação ocorreu no dia 20 de janeiro/2012. A proposta feita durante a mediação novamente foi rejeitada pelos trabalhadores em assembleia acontecida no dia 03 de fevereiro/2012.



**Cobrar é direito.
Participar uma
obrigação!**

Não temos nada contra as cobranças diárias que temos recebidos por parte dos trabalhadores que querem o fim desta novela mexicana, de muito mal gosto, em que se tornou a campanha salarial.

Se todos os que têm nos ligado, participarem da próxima assembleia que vamos realizar, assim que tivermos uma proposta, teremos a casa cheia.

Mas, será que os trabalhadores vão dar o ar de sua graça?

Dissídio Coletivo

Diante do impasse, tivemos que impetrar o Dissídio Coletivo junto ao TRT/MG (Tribunal Regional do Trabalho). A primeira reunião no TRT/MG, aconteceu no dia 12 de março/2012, porém o Juiz Instrutor não fez nenhuma proposta, agendando nova reunião para o dia 29 de março/2012, quando o mesmo apresentou uma proposta de mediação, divulgada aos trabalhadores no Sem Censura Unificação do dia 04/04/2012.

Desta vez foram os patrões que não aceitaram a proposta feita pelo Juiz instrutor. Voltamos a nos reunir diretamente com o SINDIMIVA no dia 12/04/2012 onde, nos foi entregue uma contraproposta muito aquém daquela feita no TRT/MG e até mesmo pior do que a última rejeitada pelos trabalhadores em assembleia.

Para se ter uma idéia, na proposta apresentada pelos patrões na reunião do dia 12/04/2012 o reajuste deixa de ser retroativo a 1º de novembro/2011. Volta a ter três valores de cesta básica. É tanta picuinha por parte da patronal, que eles querem diminuir os valores da cesta básica e da PLR em R\$5,00 se considerarmos a proposta feita no TRT/MG.

Onde estamos

Além de não aceitarem a proposta do Juiz Mediador os patrões pioraram a proposta já feita. Não nos restou alternativa, pedimos nova reunião no TRT já agendada para o dia 17/05/2012. No entanto, fizemos contato com o Sr. Alexandre Torquet (Representante do SINDIMIVA), solicitando uma reunião para ver se conseguimos apagar as arestas restantes. Quem sabe, teremos uma proposta em comum para ser levada a deliberação dos trabalhadores? Até o fechamento deste boletim, a única notícia que tínhamos do lado dos patrões é que estavam estudando.

Será que eles também cobram dos patrões, a que cabe fazer uma proposta digna de toda riqueza que os trabalhadores produzem para eles?

A receita para acabar com a má vontade patronal é simples. O caminho da consciência dos patrões passa pelo silêncio das máquinas paradas. Quando não existe disposição para greve o caminho negocial fica mais longo.

